

## V Encontro de Educação a Distância integra docentes online



Supervisora Telma Souza comemora resultados

O encontro anual de Educação a Distância (EaD) do INCA é o momento em que os docentes online podem transpor o ambiente virtual para trocar experiências sobre seu trabalho e seus planos. A quinta edição do evento, realizada dia 21 de agosto, no auditório do prédio da Marquês de Pombal, contou com roda de apresentações e dinâmicas interativas, com perguntas e respostas que exploravam a prática da docência nos cursos EaD.

Em 2019, estão sendo oferecidos 19 cursos, e o Instituto já atinge todos os estados do país com seu programa de educação online. São capacitações que vão desde Abordagens Básicas do Câncer e Detecção Precoce a temas mais especializados, como Mamografia e Braquiterapia. Há também

os módulos de apoio aos cursos técnicos e aos programas de Residência. Oito cursos novos estão em fase de produção.

Os cursos online do INCA certificam mais de mil alunos por ano, incluindo estudantes de outros países de língua portuguesa e discentes de língua espanhola. O Núcleo de Educação a Distância também promove outras atividades, como capacitação de docentes online, produção de videoaulas e desenvolvimento de pesquisas educacionais.

"O percentual de concluintes está aumentando a cada ano. Em 2018, mais de 80% dos alunos terminaram os cursos. Esse é um ótimo resultado, que poucas instituições conseguem atingir, e isso se deve muito ao trabalho competente dos nossos docentes online", comemorou Telma Souza, supervisora do Núcleo.

## GESTÃO DE PESSOAS

### INCA investe na formação de servidores

Resultado do investimento do Instituto na capacitação dos servidores para a melhoria de desempenho de suas atividades, os profissionais do INCA acumulam mais de 6.600 horas em cursos presenciais e a distância, de janeiro a agosto de 2019. Segundo levantamento da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP), mais de 250 trabalhadores participaram de cursos presenciais no período, 36 solicitaram licença-capacitação para aperfeiçoamento e sete estão em afastamento para conclusão de mestrado ou doutorado.

Natalia Gomes, analista da DIDEP, explica que, a cada cinco anos de efetivo exercício, os servidores podem tirar licenças-capacitação de até três meses para se dedicar aos estudos. Também é possível solicitar afastamento para cursar pós-graduação *stricto sensu* ou horário especial para frequentar aulas de graduação ou pós-graduação.



Com relação a afastamento do país para fins de capacitação, 58 servidores receberam autorização, também de janeiro a agosto.

"Entendemos a liberação de carga horária para capacitação e apresentações em congressos e simpósios como um investimento na força de trabalho. Além de ampliar os conhecimentos do servidor e, conseqüentemente, a qualidade do seu desempenho, dá visibilidade para a instituição e as nossas pesquisas", avalia Natalia.

Para participação em congressos e cursos externos, o servidor deve abrir um processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e encaminhar, posteriormente, o certificado de comparecimento. A DIDEP apoiou, ainda, nove eventos internos de educação, desde fevereiro, que tiveram temas como Análise de Planilhas de Custos, Segurança do Paciente e Introdução à Economia da Saúde.